



Disciplina": o inesquecível Ivanildo!) e precisa adestrar os corpos com seus uniformes, seus gestos, suas modos de falar.

Mas, exatamente porque ela tem medo, ela precisa também provocar o medo: através do castigo físico (a palmatória de antigamente) e da humilhação (chapéu de burro); através do fracasso; do receio que tenho de não me tornar "alguém"; através do exame (a observação sistemática) ou através de seus professores tirânicos (medo até de alguns colegas violentos). Nenhuma instituição sobrevive sem o temor e sem provocar temor: a Igreja, o Partido, a Família, o Trabalho... e produzir o medo faz parte das formas psicossociais que inventamos para garantir a estabilidade das instituições.

O que chamamos de SUCESSO ESCOLAR é, entre outras, uma espécie de vitória sobre todos os medos! Gritei desesperado naquele primeiro dia. Venci meus medos. Tornei-me professor!

(Aos professores que um dia também tiveram medo)

Flávio Brayner, professor da **UFPE**.